

CONHECIMENTO SOBRE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO COM ESTUANTES DE AGRONOMIA DA PARAÍBA

Renato Lima Dantas¹

Débora Teresa da Rocha Gomes Ferreira de Almeida²

Júlio César Rodrigues Martins³

RESUMO

As plantas alimentícias não-convencionais (PANCs) abrangem um conjunto de plantas que têm emergido como potenciais fontes de nutrientes e compostos funcionais que contribuem na promoção de saúde. Os usos compreendem diferentes partes como folhas, flores, frutos e raízes que podem ou não passarem por processos de transformação. Essas plantas têm sido estudadas em diversas áreas, mas ainda são limitadas as referências com estudos detalhados que possam servir de base no ensino. Além disso são pouco abordadas em componentes curriculares de cursos superiores. Uma das áreas com maior potencial para agregar conhecimento acerca dessas plantas é a Agronomia. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento dos alunos da graduação de agronomia acerca das PANCs no estado da Paraíba. Este é um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa conduzida em ambiente virtual através de um formulário semiestruturado. A amostra do estudo foi de 64 estudantes de instituições localizadas nas cidades de João Pessoa, Areia e Pombal, Paraíba. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança (CAAE: 59188022.0.0000.5179). Aspectos do conhecimento das PANCs sobre tipos, usos e ocorrência foram levantados entre os participantes. Os estudantes de agronomia do Estado da Paraíba têm baixo conhecimento sobre os usos e ocorrência das PANCs. Foi identificado que há conhecimento sobre os usos alimentício e medicinal de ocorrência na região Nordeste. As PANCs mais conhecidas entre os estudantes de Agronomia foram a hortelã da folha grossa (*Plectranthus amboinicus*) e mastruz (*Dysphania ambrosioides*). Não foi identificada uma disciplina específica que aborde os usos e ocorrência das PANCs na região. Foi identificado, entre estudantes, o interesse de agregar uma disciplina específica acerca desse tema. Entre os estudantes participantes, os usos alimentícios e medicinais e 87% destes reconheceram a necessidade de aprofundamento do tema nas atividades acadêmicas.

Palavras-chave: Plantas nativas, Ensino na agronomia, Plantas medicinais, Conhecimento tradicional.

¹ Professor do Curso de Agronomia das Faculdades Nova Esperança – Paraíba, renatodantas@facene.com.br;

² Professora do Curso de Agronomia das Faculdades Nova Esperança – Paraíba, debora.almeida@facene.com.br;

³ Coordenador do Curso de Agronomia das Faculdades Nova Esperança – Paraíba, juliomartins@facene.com.br.